

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1990

Informações Espiritanas, Número 80

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1990). Informações Espiritanas, Número 80. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/83>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 80

Janeiro-Fevereiro 1990

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Refugiados e Migrantes

O ano de 1989 ficará na história pois terminou, assim o parece, com a guerra fria e a divisão da Europa feita após a segunda Grande Guerra. Esperemos que signifique igualmente o fim de outros conflitos ideológicos que são o resultado dessa divisão; será demasiado utópico esperar um período de paz universal e, mais ainda, de justiça universal, pois o fluxo de refugiados continua aumentando em todos os continentes.

Refugiados

Apresentar estatísticas precisas quanto ao mundo dos refugiados, ou mesmo distinguir com clareza a diferença entre refugiados políticos e migrantes pobres, é tarefa bastante difícil; tanto "The Economist", na sua edição de Natal, (citando o Comissariado dos Estados Unidos para os Refugiados), como a edição "Refugiados", do Alto Comissariado das Nações Unidas, de Dezembro de 1989, apresentam um total de 15 milhões em todo o mundo. São 15 milhões de pessoas desenraizadas de seus lares, de seu ambiente familiar e jogadas no desconhecido, muitas vezes apenas com alguns pertences recolhidos à pressa. As dificuldades materiais que têm de suportar lhes impõem por vezes a sobrecarga do sofrimento espiritual e psicológico da rejeição, da incerteza e dependência.

O maior grupo individualizado de refugiados é o dos Afegãos, seis milhões dos quais se viram obrigados a fugir para os vizinhos Paquistão e Irão, aguardando uma oportunidade de regresso à Pátria. No Continente Africano são os Moçambicanos: mais de um milhão teve que abandonar sua Pátria, enquanto outros cinco milhões se dispersaram pelo País. A televisão continua mostrando o estado lamentável dos Vietnamitas que vivem em barcaças, e de outros que não conseguem encontrar morada em parte alguma.

Pela Regra de Vida, os Espiritanos se comprometem a "ir especialmente... àqueles cujas necessidades são maiores e aos oprimidos" (RVE, 4). Os refugiados estão sem dúvida entre os mais necessitados e oprimidos; aí temos, pois, um enorme e novo campo de apostolado, que cresceu rapidamente nos últimos anos e constitui um desafio para a Congregação.

Um espiritano que o aceitou foi o P. Frans Timmermans, que durante os seus doze anos como Superior Geral sublinhou imenso este desafio, de modo particular nas suas cartas por ocasião do Natal, em 1980, 1981, 1982, e 1984. Escrevia no Natal de 1981: "Este ano gostaria de chamar a atenção para um dos mais importantes desafios de nossos dias: o sofrimento de 6.000.000 de refugiados, na Africa, (e quase número igual nos outros continentes). Porque mencionar o assunto numa carta de Natal? Porque meditar sobre o mistério da Encarnação, no seu contexto histórico concreto, deve despertar-nos da nossa rotina e ajudar-nos a ver mais claramente o significado da Encarnação entre os mais pobres. E gostaria que surgisse uma resposta na nossa comunidade espiritana. Trabalhamos na Argélia, Angola, Camarões, Rep. Centro-Africana, Etiópia, Gabão, Kenya, Nigéria, Senegal, Tanzânia, Zaire, Gâmbia. E nestes países temos aproximadamente 2.000.000 de refugiados".

Ao terminar o seu segundo mandato como Superior Geral, o P. Frans Timmermans sentiu-se feliz ao ser nomeado Coordenador da Pastoral para os Refugiados na Africa Austral, cargo que assumiu em Julho de 1987. Fixou residência em Harare, Zimbabwe, na sede da IMBISA, lugar do Encontro Inter-regional dos Bispos da Africa Austral, e é responsável pela assistência pastoral aos refugiados de Angola e de Moçambique. (Um missionário de Mariannahill que



O P. Timmermans com alguns refugiados moçambicanos em Zimbabwe.

trabalha com ele cuida da assistência pastoral aos exilados da Africa do Sul e da Namíbia). Os refugiados moçambicanos são à volta de 1.200.000, dos quais 800.000 no Malawi, 160.000 em Zimbabwe, 100.000 na Suazilândia, 60.000 na Tanzânia, 50.000 na Africa do Sul e 30.000 na Zâmbia. Estes são alguns dos cinco milhões de deslocados de Moçambique, cuja população se aproxima dos 14 milhões. O número de refugiados angolanos chega a 300.000 no Zaire e 100.000 na Zâmbia, fora os dois milhões de deslocados dentro de Angola. A causa de todo este sofrimento é, sem dúvida, a guerra em ambos os países, com um governo marxista no poder, de quem são adversários a UNITA em Angola, e a RENAMO em Moçambique, ambos apoiados pela Africa do Sul.

Diante destas estatísticas, o trabalho do P. Timmermans e de seus colaboradores é realmente imenso. Não se trata apenas de prestar serviço religioso e de formar catequistas ou lideranças leigas. É preciso ajudar os refugiados a adaptarem-se à nova situação e a re-construirm suas vidas. Isto implica envolver-se mesmo em atividades lúdicas, para promover a identidade cultural e proporcionar algum lazer no acampamento.

Outro espiritano holandês que se dedica aos refugiados na região da IMBISA é o P. Martin van Koolwijk. Tem 79 anos de idade; desde 1985 vem desenvolvendo um magnífico trabalho em Maheba, um acampamento de refugiados da Zâmbia. Foi missionário em Angola durante 43 anos. Depois de ter sido capturado pela guerrilha e expulso do País, decidiu trabalhar com os refugiados angolanos no exterior. Com mais de 12.000 refugiados no acampamento, seu trabalho é imenso: ajuda na distribuição de alimentos, na manutenção de um moinho de farinha e de um lagar de óleo, cuida ainda de um viveiro

de peixes, de um dispensário e dá aulas sobre economia doméstica (cf. "Informações Espiritanas", nº 70).

O P. Conor Kennedy (Trans-Canadá) trabalha também na região, Malawi, dirigindo uma paróquia de 80.000 pessoas e supervisionando a distribuição de alimentos e abrigo a milhares de refugiados moçambicanos.

Vários membros da Província irlandesa têm prestado assistência aos refugiados após a guerra de Biafra (1967-70). Aqueles que anteriormente estiveram engajados na pastoral sentiram-se impelidos a trabalhar na organização e distribuição de alimentos e remédios. Um grande número de confrades participou deste trabalho; é-nos moralmente impossível mencionar um por um. Vários confrades ficaram ligados a "Africa Concern" - organização fundada por ocasião da guerra de Biafra. Mais tarde passou a denominar-se "Concern", estendendo sua ação a todos os continentes.

É seu Presidente Executivo o P. Aengus Finucane; há oito anos que supervisiona suas atividades em favor das vítimas de guerra e/ou de outros desastres. Seu irmão, P. Jack Finucane, é um dos diretores e tem supervisionado o atendimento na Etiópia ao longo dos últimos cinco anos. O Ir. Augustine O'Keeffe trabalha na Etiópia e foi o primeiríssimo a levar um camião de mantimentos até à área de Wollo em 1973. Presentemente coordena a Associação de Desenvolvimento e Ajuda Cristã (ADAC), organização que conta com 26 agências e administra milhões de dólares em auxílios vários. O P. Kevin Doheny, o pioneiro de ADAC em 1973 e que supervisionou o Secretariado Católico em Addis Abeba de 1972-80 é o Coordenador dos Lares Cheshire para mutilados, na África, e atende campos de refugiados na Zâmbia, Tanzânia e outros países. Em Novembro de 1988 organizou uma conferência internacional em Dublin sobre "Refugiados em crise". Seu irmão mais velho, P. Michael Doheny teve de aposentar-se após uma trombose em 1987, mas nos últimos 20 anos trabalhou intensamente em Concern, de modo especial com os refugiados de Bangladesh, na década de 70.

Um outro que iniciou uma carreira 'internacional' após a guerra de Biafra foi o P. Tony Byrne, um especialista na área da assistência e que atende a muitos refugiados. A presença dos Espiritanos no Sudão é recente. O P. Sammy Moore trabalhou durante cinco anos em Khartoum na Conferência dos Bispos Católicos do Sudão, particularmente na área de ajuda e desenvolvimento. Regressou à Irlanda no ano passado e o P. Pierre Ruhlmann (França) é presente o nosso único representante no Sudão e presta auxílio aos refugiados e famintos.

Embora a África seja o local da grande atividade espiritana, não podemos esquecer outras regiões. O P. James Healy (USA/E), advogado formado, é o presidente do Comitê para os refugiados da América Central e o secretário em Washington do Serviço pro-Haiti; presta assistência legal aos refugiados haitianos nos USA com atenção especial aos que não possuem sua documentação em ordem. Desde 1971 até à queda de Jean-Claude Duvalier em 1986, uma equipa de espiritanos de Haiti e de França, dirigida pelo P. Antoine Adrien, orienta um centro de assistência aos refugiados haitianos em Brooklin, enquanto outros espiritanos lhes dão idêntica assistência nas Bahamas e Guiana Francesa.

Numa escala mais modesta, várias comunidades espiritanas da Alemanha e do Canadá (tanto franco-fone como anglo-fone) patrocinam os refugiados vindos do Vietnam, Etiópia e, mais recentemente da China, alguns dos quais ficam alojados transitoriamente na Casa Generalícia em Roma.

Organizações

Além das Organizações já mencionadas (Concern, Lares Cheshire, Serviço pro-Haiti em Washington), os espiritanos exercem posições-chave noutras Associações que se dedicam a ajudar os desalojados. O Fundo de Ajuda Mundial fundado pelo P. Tom Rooney (Inglaterra) e presentemente dirigido pelo P. Patrick Leonard recolhe numerosos fundos. O Serviço de Voluntariado Cristão Internacional dirigido pelo P. Dermot Doran (Trans-Canadá) recruta e prepara missionários leigos, muitos dos quais para trabalhar com pessoas cujas vidas foram arrasadas pela guerra, fome ou desastres naturais. O P. Norman Fitzgerald é o diretor executivo do Comitê para os refugiados na Irlanda, enquanto o P. Raymond Mayer é o Capelão nacional de Pax

Christi e fez parte dum grupo de seis pessoas que visitou os campos de refugiados palestinos, a convite dos líderes palestinos, em Agosto passado.

Enquanto se fazem esforços práticos para dar ajuda material e espiritual, desenvolve-se igualmente um outro trabalho não menos importante de pesquisa e planificação, tão vital para o desenvolvimento dos programas. É neste contexto que se situa o trabalho do P. William Headley. Foi Coordenador pioneiro do projeto "Refugiado Urbano", em Nairobi. Tem apresentado estudos e programas para as reuniões de África, Europa e USA. Presentemente dirige a Comissão Justiça e Paz na Casa Generalícia sendo também Presidente do Comitê de ligação pro-Fé e Justiça em África (Europa).

Migrantes

Na maioria dos casos, a situação dos refugiados exige atuação urgente, enquanto a pastoral do migrante se faz a longo termo e sem resultados espetaculares.

A Província Portuguesa é das mais ativas no acompanhamento às famílias dos migrantes na sua adaptação ao novo meio de vida. Em Metz, França, o P. José Martins Vaz é responsável pela "Missão Portuguesa". Na Alemanha igual atividade desempenham os PP. José Eurico Azevedo (Hamburgo), Assis de Souza Pinho (Hanover) e António Cabral Costa (Mainz). Em Friburgo (Suíça), o P. Abel Moreira Dias dedica aos emigrantes portugueses parte de seu tempo. Do outro lado do Atlântico os PP. Amadeu Venâncio Pereira, Alberto Fonseca Lopes e João Carreira Mónico dirigem duas paróquias de portugueses em Toronto, o mesmo fazendo o P. Francisco Medeiros Janeiro na Diocese de Hamilton. Na diocese de Providence, Rhode Island, os PP. António Figueira Pinto e Joaquim Pereira Francisco se responsabilizam pelos emigrantes de Cabo Verde.

Vários espiritanos franceses se dedicam aos emigrantes. Os PP. Marcel Bracquemond, Paul Fuchs e Louis Vienne prestam assistência social e material, coordenam o contato com as agências e atendem espiritualmente na região de Paris. O P. Marcel Danner e o Ir. Bertrand Spitz desenvolvem igual atividade, na Alsácia, junto aos portugueses e mauricianos, respetivamente, enquanto o P. Joseph Fourdan ajuda os recém-chegados asiáticos junto aos departamentos do Loire.

No Senegal, o cuidado espiritual e cultural dos emigrantes manjacos, da Guiné Bissau, esteve durante vários anos a cargo do P. Gustave Bienvenu, que regressou à sua missão primitiva na Guiné em 1985; mas o trabalho com os manjacos continuou no Senegal, Gâmbia (P. John Sharpe), Mauritânia e mesmo na França. Em 1979 foi aberta uma missão espiritana entre os manjacos na Guiné Bissau.

Alguns espiritanos holandeses, após longos anos de África, cuidam de uma capelania de emigrantes em Amesterdan. O P. Marius Brands trabalha com os anglófonos de Serra Leoa, Etiópia, Uganda, Ghana e África do Sul, enquanto o P. Cornelis Geraets se dedica aos francófonos africanos e o P. Petrus Pouls aos trabalhadores de língua portuguesa e espanhola. É uma capelania de múltiplas atividades: trabalho social, atendimento legal, busca de alojamento, proteção contra a droga e outros abusos, orientação psicológica e espiritual.

A Província inglesa também assumiu trabalho com os emigrantes, especialmente em Londres e Birmingham. Nos USA, particularmente no sudoeste, os espiritanos trabalham com os emigrantes hispânicos, muitos dos quais em dificuldade por causa de sua entrada ilegal no país. Em Toronto houve durante muitos anos um centro para os emigrantes das Caraibas sob o cuidado de um espiritano da Trindade (atualmente o P. Peter Wayow). Ainda em Toronto, os colégios espiritanos têm ajudado na integração de muitos estudantes asiáticos, da América Latina e das Caraibas.

E a lista de espiritanos engajados com refugiados e emigrantes poderia prolongar-se, incluindo os que trabalham com os povos nómadas, como os Massai na Tanzânia, os Pokot no norte do Kenya e os Borana na Etiópia, mas o assunto levar-nos-ia longe. Este trabalho não esgota o assunto exaustivamente. E ao nomear alguns espiritanos envolvidos, corremos o risco de ofender outros que trabalham igualmente com refugiados e migrantes. De tal pedimos desculpa. Agradecemos ao P. Michael Doyle por nos ter fornecido o material para este artigo.

Notícias

Decisão da Santa Sé

No dia 06 de Janeiro de 1990, a Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos nomeou o P. Joseph BURGRAFF, da Província da Bélgica, Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias na Bélgica, por um período de cinco anos.

O P. Burgraff, 49 anos, foi missionário no Zaire e mais tarde Superior de Gentinnes; de Março de 1984 a Setembro de 1985 foi ecónomo da Casa Generalícia, altura em que foi nomeado Primeiro Assistente do Provincial da Bélgica. Parte do seu tempo já o dedicava às POM. Cinco outros espiritanos são presentemente Diretores nacionais das POM: os PP. Seamus Galvin (Irlanda), Francis Wright (USA, Santa Infância), Harrie Verdijk (Angola), Edward Grimes (Gâmbia, Serra Leoa e Libéria) e Gérard Morel (Gabão).

Decisão do Conselho Geral

No dia 11 de Janeiro de 1990 o Conselho Geral confirmou a eleição do P. Augustine SHAO como Superior Provincial da Província da África Oriental, por um período de três anos, com início a partir do dia 11 de Janeiro.

Encontro Europeu sobre Justiça e Paz

Os Coordenadores de Justiça e Paz das Províncias Espiritanas da Europa realizaram seu segundo encontro anual, de 13 a 17 de Novembro, em Blotzheim, Alsácia. Tomaram parte 09 das 10 Províncias, sendo a Polónia a única ausente. Participaram ainda os PP. William Headley, coordenador de Justiça e Paz na Casa Generalícia, Gregório Lutz, representando os Provinciais europeus e Frans Thoolen, SMA, diretor-secretário do setor Justiça e Paz Africa-Europa, com sede em Bruxelas, e constituído por membros de 22 Congregações religiosas; através da informação, advocacia e ação tenta influenciar as decisões tomadas na Europa acerca da justiça na África. Cada Província apresentou seu relatório sobre as atividades do ano anterior; verificamos que houve uma caminhada, quer no despertar de consciência dos confrades, quer em vários compromissos concretos. O P. Headley, que é também presidente do Committee, apresentou seu relatório abordando as atividades da Casa Generalícia (e foram bastantes) sobre Justiça e Paz. O P. Paul Coulon falou sobre os escritos e vida de Libermann à luz de Justiça e Paz. Um dos momentos fortes da semana foi o encontro, perto de Basileia, com dois Diretores da Associação de Bancos da Suíça para uma troca de impressões sobre a dívida do Terceiro Mundo. Houve ainda contatos e intercâmbio de ideias com Espiritanos da região, com professores, alunos e seus Pais.

Província da África Oriental

A Província da África Oriental realizou o seu primeiro Capítulo, como Província, de 03 a 12 de Janeiro, na Casa de Filosofia em Njiro Hill, perto de Arusha, Tanzânia, e elegeu o P. Augustine Shao seu Provincial. Era Fundação desde 1973; passou a Província a 02 de Fevereiro de 1989, sendo o P. Daniel Macha o Provincial. Fora nomeado Superior da Fundação em 1983 e re-eleito no primeiro Capítulo da Fundação em 1987. A Província conta agora 48 Padres, 29 Teólogos Professos, 06 Noviços e 25 Filósofos.

O Capítulo tinha 21 delegados com direito de voto e 07 observadores: o Superior Geral, os PP. Okoye e Wiehe, Conselheiros Gerais (de visita a África Oriental) e os Superiores de Distrito de Kilimanjaro, Bagamoyo, Kenya e Zaire. O P. Thomas Tunney foi escolhido como moderador.

O P. Macha apresentou os novos estatutos da Província como objeto de deliberação. Recentemente foi comprada em Arusha uma casa para sede do Provincialato. Será a residência do Provincial, do primeiro Assistente e do Ecónomo provincial. Após a eleição do P. Shao como Provincial, o Capítulo iniciou a votação dos Conselheiros: deveriam eleger cinco, dos quais o Provincial escolheria 03. Foram escolhidos os três mais votados: PP. Paul Chuwa, Festo Adrabo e Remi



O Capítulo da Província da África Oriental, com o Superior Geral ao centro.

Macha. O P. Gregory Mallya foi posteriormente nomeado Ecónomo provincial.

Os compromissos missionários mais significativos da Província são a Zâmbia e o Zaire; assume todavia tarefas missionárias e pastorais na Tanzânia, Kenya e Uganda. Para ajudar a estabelecer um enraizamento local, assumiram em Morogoro, Tanzânia, uma paróquia especificamente espiritana, uma outra perto de Nairobi, Kenya, além da casa Espiritana que se comprou em Kampala.

O P. Joseph Herzstein apresentou a sugestão, apoiada pela maioria dos membros do Distrito de Kilimanjaro, de suprimir este Distrito, sendo seus membros adstritos à PAO como sua Província de nomeação. O Capítulo pediu que a nova Administração Provincial estudasse e decidisse o assunto.

Portugal

Parabéns ACÇÃO MISSIONÁRIA! Para comemorar seu 50º aniversário, a Província Portuguesa promoveu uma edição especial, em Janeiro passado. Durante os seus 50 anos foram editados 588 números, incentivando o espírito missionário. Foi ainda um poderoso meio de promover as vocações missionárias e de angariar ajuda financeira. Sucedeu ao pequeno folhetim, ENTRE NOS, nascido na Província em 1933. No ano de 1937, em Fátima, três jovens Espiritanos - o P. Agostinho Lopes de Moura, de 26 anos, e dois teólogos, José Felício e Augusto Teixeira Maio fundaram a LIAM (Liga Intensificadora da Acção Missionária), organismo destinado a promover a causa missionária. O jornal "Acção Missionária" nasceria em Janeiro de 1940; Seu primeiro Diretor foi o P. Moura, cargo que acumulou com a direção da LIAM e mesmo após sua nomeação para Provincial em 1949. Em 1953 foi sagrado Bispo de Portalegre e Castelo Branco, onde continuou a dar todo o seu apoio à causa missionária. No dia 28 de Novembro de 1989, foi-lhe solicitada uma mensagem para o Jubileu de "Acção Missionária". Não a pôde escrever devido ao estado adiantado de sua doença; viria a falecer no dia seguinte com a idade de 78 anos.

Sucederam-lhe como Diretores de "Acção Missionária" e LIAM os PP. José Felício (1952-80), Veríssimo Teles (1980-86), José Castro de Oliveira (1986-88) e Firmino Cachada (1988-). Os PP. António Brásio, Alves Correia, Henrique Alves, Nogueira da Rocha, José da Lapa, Adélio Torres Neiva, Francisco Lopes, Medeiros Janeiro e Firmino Cachada foram alguns dos redatores de "Acção Missionária" ao longo destes cinquenta anos. Presentemente o P. José Carlos Coutinho é o seu Redator Principal. "Acção Missionária" atingiu o máximo de assinaturas em 1964, com 57.000 exemplares. Hoje são editados 31.000. Desde 1962 a Província Portuguesa publica ainda a revista bi-mensal "Encontro", com 8.000 assinantes, dirigida pelo P. Adélio Torres Neiva que já foi Conselheiro Geral.

Faleceu o mais antigo Espiritano



Ir. Cantius

"Informações Espiritanas" não costuma dar espaço ao necrológico dos confrades. Menciona apenas uma lista dos nossos mortos deixando o necrológico para as cartas Provinciais. Neste número, todavia, além da morte do Arcebispo Jean Wolff, antigo Bispo de Diego Suarez, Madagascar, sentimos nosso dever referir a morte do P. Marcel Martin, do Seminário Francês em Roma, que durante muitos anos foi o Postulador das Causas do Venerável Padre Libermann, Beato Jacques Laval e Beato Daniel Brottier. Queremos referir ainda a morte do Espiritano mais antigo, Ir. Cantius Szurszewski, USA/E, que faleceu no dia 25 de Janeiro, seis meses antes de completar o seu 100º aniversário de nascimento.

Esperávamos congratular-nos com ele no próximo dia 28 de Julho, pois seria o primeiro Espiritano a completar 100 primaveras. Seja como for, é o Espiritano mais velho de sempre. Trabalhou na Universidade de Duquesne, Ferndale e Ridgfield. Perdeu uma das pernas em 1946 quando trabalhava na fazenda. Presentemente, o Espiritano mais antigo é o P. Patrick J. Wallis (Irlanda), nascido no dia 19 de Agosto de 1895 e que trabalhou 55 anos na Africa Oriental. Temos apenas seis outros Espiritanos que nasceram na década de 90: o Bispo François Cléret de Langavant, antigo Bispo de Reunião (1896), os Irmãos Baldomir Hermans, Eugene Graham, Matthias Schurings e os PP. Joseph Roy e André Boblin (por ordem de antiguidade), todos nascidos em 1899.

Trindade

O P. Gerard Pantin foi convidado a fazer, em Agosto, uma conferência, a primeira num país do Pacto de Varsóvia, sobre «ajuda social privada na Europa de Leste». 82 delegados, do Ocidente e de Leste, estavam presentes a este encontro, em Budapeste, Hungria, e o P. Pantin falou sobre o SERVOL (serviço voluntário), acerca dos problemas de desenvolvimento, sublinhando a necessidade de desfazer-se de certa arrogância cultural e de escutar atentamente aqueles a quem tentamos ajudar, e ajudá-los a ajudarem-se a si mesmos. SERVOL é uma organização de auto assistência iniciada pelo P. Pantin, na Trindade, em 1970. Compreende hoje vários «Centros de Vida», dotados de meios de formação em diversas profissões: electricidade, forja, alvenaria, marcenaria, automecânica, carpintaria, nutricao, donde saem todos os anos uns 500 operários qualificados, a maior parte dos quais encontra emprego imediatamente. Existem igualmente escolas de enfermagem, clínicas médicas e dentárias, agro-pecuária e uma Escola Normal para as Caraibas. Sublinha-se a dignidade de cada pessoa, ensina-se também como serem bons pais, após períodos práticos de puericultura. Sua influência estendeu-se a outras regiões das Caraibas e mesmo outros países. O P. Pantin foi solicitado a falar sobre o SERVOL em países bem diferentes, tais como: Suécia, França, Israel, Kenya, Zimbabwe, India, Tailândia e Austrália - um total de 24 países, abrangendo todos os continentes.

Traduções Católicas da Bíblia, na Africa

O P. Piet Rijks, CSSp, que trabalha para a Federação Católica Mundial, na Alemanha, pelo apostolado da Bíblia, (Mittelstrasse 12, D-7000 Stuttgart 1), acaba de publicar um livro de 580 páginas, intitulado, "A Guide to Catholic Bible Translations, Vol. 2: Africa", que apresenta uma lista das traduções católicas da Bíblia, ou partes, nas diferentes línguas africanas. Levou oito anos a coletar informações, que serão muito úteis aos que estão engajados no trabalho pastoral, em Africa. (Capa flexível, sem indicação de preço.)

Os nossos Jubilados

60 anos de profissão:

- 11 Abr. : Mons. Peter KELLETER (Africa do Sul).
07 Maio : Ir. Theodulus HAM (Holanda).

60 anos de sacerdócio:

- 22 Junho: PP. Daniel HACKETT e Thomas MAHER (Irlanda).

50 anos de profissão:

- 27 Março: Ir. Gabriel VAN ROEY (Zaire).

50 anos de sacerdócio:

- 23 Junho: PP. Patrick McMAHON, John O'HANRAHAN, Robert STANLEY (Irlanda), Patrick HARNETT (Kenya), Edward COLLETON (Trans-Canadá), Aloysius DEMPSEY, Patrick GROGAN, Denis O'KEEFFE (Irlanda/USA), Bartholomew McMAHON (USA/E), Joseph F. SWEENEY (USA/W).

40 anos de episcopado:

- 29 Junho: Mons. Peter KELLETER (Africa do Sul).

Não mencionamos o 50º aniversário de Profissão Religiosa do Ir. Ferdinand COUPPY (Reunião) no dia 06 de Janeiro. Pedimos nossas desculpas.

Os nossos Defuntos

- 04 Dez. : P. Elzéar LAFONTAINE (Canadá), 75 anos.
05 Dez. : P. Georges LACROIX (Canadá), 83 anos.
08 Dez. : P. Peter GALLAGHER (Kenya), 72 anos.
16 Dez. : P. Paul CLOONAN (Irlanda), 84 anos.
18 Dez. : P. Bertrand MICHAUD (Canadá), 69 anos.
18 Dez. : P. Louis LEMOULAND (França), 77 anos.
24 Dez. : P. Hieronim LEWANDOWSKI (Polónia), 66 anos.
03 Jan. : P. Frans MERTENS (Bélgica), 82 anos.
04 Jan. : P. Gerard HANNAN (Irlanda), 62 anos.
05 Jan. : P. Michel LÉPINNE (Guadalupe), 65 anos.
09 Jan. : P. John Edward BYRNE (Irlanda), 91 anos.
10 Jan. : P. Gaston SCHAUB (Congo), 90 anos.
11 Jan. : P. Alphonse DOSTERT (Bélgica), 75 anos.
11 Jan. : P. Paul OURY (França), 75 anos.
11 Jan. : P. Johann KIRSTEN (Alemanha), 85 anos.
20 Jan. : Mons. Jean WOLFF (França), 84 anos.
20 Jan. : Ir. Alfred HEINEN (Alemanha), 88 anos.
20 Jan. : Ir. Damianus KOEVOETS (Holanda), 84 anos.
25 Jan. : Ir. Cantius SZURSZEWSKI (USA/E), 99 anos.
26 Jan. : P. Marcel MARTIN (Sem. francês), 78 anos.
28 Jan. : P. Francis A. CHIARAMONTE (USA/E), 59 anos.

Nota da Redação

Querer é poder. Mas ainda não foi desta vez. Continuamos achando que o tipo de letra usado em "Informações Espiritanas" nº 80 (ROMAN 8) é ainda muito pequeno. Talvez alguns confrades sintam dificuldade na sua leitura. Mas que fazer? Usar o tipo ROMAN 10 obrigar-nos-ia a sacrificar muito texto. O ideal seria o tipo ROMAN 9. Infelizmente ainda não o possuímos. Mas continuaremos fazendo todos os esforços para o conseguir num próximo futuro.